

RESUMO - ESTUDOS ORIGINAIS - EPIDEMIOLOGIA

TENDÊNCIA TEMPORAL DA TAXA DE INCIDÊNCIA DE CÂNCER POR SEXO E MACRORREGIÃO DE SAÚDE DE MATO GROSSO DE 2001 A 2016.

Viviane Cardozo Modesto (vivis.cardozo@hotmail.com)

Amanda Cristina De Souza Andrade (csouza.amanda@gmail.com)

Noemi Dreyer Galvão (noemidreyer@hotmail.com)

Rita Adriana Gomes De Souza (rita.ufmt@gmail.com)

Maria Teresa Bustamante Teixeira (teitabt@hotmail.com)

Mário Ribeiro Alves (malvesgeo@gmail.com)

Objetivo: Analisar a tendência temporal da taxa de incidência por câncer nas macrorregiões de saúde do estado de Mato Grosso de 2001 a 2016. Metodologia: Estudo ecológico de série temporal. Calculada a taxa de incidência padronizada, por sexo e macrorregião dos cinco tipos de cânceres mais incidentes: mama, colo do útero, próstata, colorretal, pulmão, estômago e esôfago. Análise de tendência realizada regressão por Joinpoint e calculadas a variação percentual anual (APC) e variação percentual média anual (AAPC). Resultados: O estado notificou 74.756 novos casos de câncer. Em homens próstata, houve aumento da taxa de incidência de 7,1% na macrorregião Leste, 5,9% na Oeste, 4,7% na Sul, 4,5% na Centro Norte. Para o câncer de pulmão, redução de -3,5% na macrorregião Leste. Para o câncer colorretal aumento de 4,3% na macrorregião Norte. Para o câncer de estômago, redução de -2,7% na Centro Noroeste, -4,5% Norte e -3,3% no estado. Para o câncer esôfago, a redução foi observada para Centro Noroeste (-4,5%). Em mulheres para o

câncer de mama redução de -3,0% de 2001 a 2009 na Centro-Norte e aumento de 6,8% de 2009 a 2016. Para o câncer de colo do útero decrescente. Para o câncer de pulmão na macrorregião Centro Norte, tendência crescente (2,6%) e na Sul teve uma quebra na série, com tendência decrescente de 2001 a 2007 (-8,4%) e crescente de 2007 a 2016 (7,9%). Para o câncer colorretal foi estável. Para o câncer de estômago redução na macrorregião Centro Noroeste (-5,9%) e no estado (-2,5%). Conclusões: No estado o câncer de próstata foi o mais incidente em homens e mama em mulheres, com tendência de aumento no período estudado. O câncer de pulmão entre mulheres apresentou tendência crescente para o estado de 2008 a 2016. As ações de vigilância, prevenção e controle devem considerar as diferenças regionais do estado.